

PROFISSIONAL JÚNIOR FORMAÇÃO ENGENHARIA AMBIENTAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Língua Inglesa II		Informática III		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA II

Um circo e um antipalhaço

Em 1954, numa cidadezinha universitária dos Estados Unidos, vi “o maior circo do mundo”, que continua a ser o sucessor do velho Barnum & Bailey, velho conhecido dos meus primeiros dias de estudante nos Estados Unidos. Vi então, com olhos de adolescente ainda um tanto menino, maravilhas que só para os meninos têm plenitude de encanto. Em 1954, vendo “o maior circo do mundo”, confesso que, diante de certas façanhas de acrobatas e domadores, senti-me outra vez menino.

O monstro – porque é um circo-monstro, que viaja em três vastos trens – chegou de manhã a Charlottesville e partiu à noite. Ao som das últimas palmas dos espectadores juntou-se o ruído metálico do desmonte da tenda capaz de abrigar milhares de pessoas, acomodadas em cadeiras em forma de x, quase iguais às dos teatros e que, como por mágica, foram se fechando e formando grupos exatos, tantas cadeiras em cada grupo logo transportadas para outros vagões de um dos trens. E com as cadeiras, foram sendo transportadas para outros vagões jaulas com tigres; e também girafas e elefantes que ainda há pouco pareciam enraizados ao solo como se estivessem num jardim zoológico. A verdade é que quem demorasse uns minutos mais a sair veria esta mágica também de circo: a do próprio circo gigante desaparecer sob seus olhos, sob a forma de pacotes prontos a seguirem de trem para a próxima cidade.

O gênio de organização dos anglo-americanos é qualquer coisa de assombrar um latino. Arma e desarma um circo gigante como se armasse ou desarmasse um brinquedo de criança. E o que o faz com os circos, faz com os edifícios, as pontes, as usinas, as fábricas: uma vez planejadas, erguem-se em pouco tempo do solo e tomam como por mágica relevos monumentais.

Talvez a maior originalidade do circo esteja no seu palhaço principal. Circo norte-americano? Pensa-se logo num palhaço para fazer rir meninos de dez anos e meninões de quarenta com suas piruetas e suas infantilidades.

O desse circo – hoje o mais célebre dos palhaços de circo – é uma espécie de antipalhaço. Não ri nem sequer sorri. Não faz uma pirueta. Não dá um salto. Não escorrega uma única vez. Não cai esparramado

no chão como os *clowns* convencionais. Não tem um ás de copas nos fundos de suas vestes de palhaço.

O que faz quase do princípio ao fim das funções do circo é olhar para a multidão com uns olhos, uma expressão, uns modos tão tristes que ninguém lhe esquece a tristeza do *clown* diferente de todos os outros *clowns*. Trata-se na verdade de uma audaciosa recriação da figura de palhaço de circo. E o curioso é que, impressionando os adultos, impressiona também os meninos que talvez continuem os melhores juízes de circos de cavalinhos.

Audaciosa e triunfante essa recriação. Pois não há quem saia do supercirco, juntando às suas impressões das maravilhas de acrobacia, de trabalhos de domadores de feras, de equilibristas, de bailarinas, de cantores, de cômicos, a impressão inesperada da tristeza desse antipalhaço que quase se limita a olhar para a multidão com os olhos mais magoados deste mundo.

FREYRE, Gilberto. In: **Pessoas, Coisas & Animais**. São Paulo: Círculo do Livro. Edição Especial para MPM Propaganda, 1979. p. 221-222. (Publicado originalmente em **O Cruzeiro**, Rio de Janeiro, seção Pessoas, coisas e animais, em 8 jul. 1956). Adaptado.

1

A palavra **monstro** (ℓ. 11) aplicada a circo deve-se ao fato de este

- (A) possibilitar um deslocamento rápido.
- (B) provocar som alto devido ao desmonte das tendas.
- (C) ser capaz de preencher três vagões.
- (D) proporcionar o transporte das cadeiras misturadas aos animais.
- (E) ter possibilidade de se mudar até mesmo nos grandes frios do inverno.

2

Os trechos de “Em 1954 [...] encanto” (ℓ. 1-7) e “O gênio de organização [...] monumentais.” (ℓ. 29-36) caracterizam-se, quanto ao tipo de texto predominante, por serem, respectivamente

- (A) descrição e narração
- (B) narração e argumentação
- (C) narração e descrição
- (D) argumentação e descrição
- (E) argumentação e narração

3

Pela leitura do segundo parágrafo, pode-se perceber que o material com que é basicamente feita a estrutura da tenda é

- (A) metal
- (B) madeira
- (C) plástico
- (D) granito
- (E) tijolo

4

Analise as afirmações abaixo sobre o desmonte do circo após o espetáculo.

- I – O circo era mágico pois desaparecia literalmente num piscar de olhos.
- II – O desmonte do circo era tão organizado que parecia um truque de mágica.
- III – Apenas alguns minutos eram necessários para desmontar todo o circo.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

5

A partir do conhecimento do que é um palhaço, infere-se que um antipalhaço age da seguinte maneira:

- (A) ri e faz rir.
- (B) gira e rodopia.
- (C) escorrega e cai.
- (D) expressa tristeza.
- (E) veste-se de palhaço.

6

Considere o emprego da palavra **com** e o sentido assumido por ela na sentença abaixo.

“Pensa-se logo num palhaço para fazer rir meninos de dez anos e meninões de quarenta com suas piruetas e suas infantilidades.” (ℓ. 38-41)

A palavra está usada com o mesmo sentido em:

- (A) Concordo com o autor que o circo encanta a todos.
- (B) A criança foi ao circo com a professora e os colegas.
- (C) A programação do circo varia de acordo com a cidade.
- (D) O trapezista entretém o público com seus difíceis saltos.
- (E) A bailarina com cabelos dourados se apresenta sobre um cavalo.

7

As seguintes orações “Não ri nem sequer sorri.” (ℓ. 43-44) e “Não faz uma pirueta.” (ℓ. 44) podem ser reescritas em um único período, sem alteração de sentido em:

- (A) Não ri nem sequer sorri, mas não faz uma pirueta.
- (B) Embora não ria nem sequer sorria, não faz uma pirueta.
- (C) Não ri nem sequer sorri, e não faz uma pirueta.
- (D) Caso não ria nem sequer sorria, não faz uma pirueta.
- (E) Não ri nem sequer sorri, porém não faz uma pirueta.

8

Aos trechos abaixo, retirados do texto, foram propostas alterações na colocação do pronome.

Tal alteração está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) “foram se fechando” (ℓ. 18) – foram fechando-se
- (B) “Pensa-se logo num palhaço” (ℓ. 38-39) – Se pensa logo num palhaço
- (C) “ninguém lhe esquece a tristeza” (ℓ. 50-51) – ninguém esquece-lhe a tristeza
- (D) “Trata-se na verdade” (ℓ. 52) – Se trata na verdade
- (E) “que quase se limita a olhar” (ℓ. 62-63) – que quase limita-se a olhar

9

O trecho “Pensa-se logo num palhaço” (ℓ. 38-39) pode ser reescrito, respeitando a transitividade do verbo e mantendo o sentido, assim:

- (A) O palhaço pode ser logo pensado.
- (B) Pensam logo num palhaço.
- (C) Pode-se pensar num palhaço.
- (D) Pensam-se logo num palhaço.
- (E) O palhaço é logo pensado.

10

A expressão em que a retirada do sinal indicativo de crase altera o sentido da sentença é

- (A) Chegou à noite.
- (B) Devolveu o livro à Maria.
- (C) Dei o presente à sua irmã.
- (D) O menino foi até à porta do circo.
- (E) O circo voltou à minha cidade.

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA II

Skillset vs. Mindset: Which Will Get You the Job?

By Heather Huhman

There's a debate going on among career experts about which is more important: skillset or mindset. While skills are certainly desirable for many positions, does having the right ones guarantee you'll get the job?

What if you have the mindset to get the work accomplished, but currently lack certain skills requested by the employer? Jennifer Fremont-Smith, CEO of Smarterer, and Paul G. Stoltz, PhD, co-author of *Put Your Mindset to Work: The One Asset You Really Need to Win* and *Keep the Job You Love*, recently sat down with *U.S. News* to sound off on this issue.

Heather: What is more important to today's employers: skillset or mindset? Why?

Jennifer: For many jobs, skillset needs to come first. The employer absolutely must find people who have the hard skills to do whatever it is they are being hired to do. Programmers have to know how to program. Data analysts need to know how to crunch numbers in Excel. Marketers must know their marketing tools and software. Social media managers must know the tools of their trade like Twitter, Facebook, WordPress, and have writing and communication skills.

After the employers have identified candidates with these hard skills, they can shift their focus to their candidates' mindsets – attitude, integrity, work ethic, personality, etc.

Paul: Mindset utterly trumps skillset.

Heather: Do you have any data or statistics to back up your argument?

Jennifer: Despite record high unemployment, many jobs sit empty because employers can't find candidates with the right skills. In a recent survey cited in the *Wall Street Journal*, over 50 percent of companies reported difficulty finding applicants with the right skills. Companies are running lean and mean in this economy – they don't have the time to train for those key skills.

Paul: [Co-author James Reed and I] asked tens of thousands of top employers worldwide this question: If you were hiring someone today, which would you pick, A) the person with the perfect skills and qualifications, but lacking the desired mindset, or B) the person with the desired mindset, but lacking the rest? Ninety-eight percent pick A. Add to this that 97 percent said it is more likely that a person with the right mindset will develop the right skillset, rather than the other way around.

Heather: How do you define skillset?

Jennifer: At Smarterer, we define skillset as the

set of digital, social, and technical tools professionals use to be effective in the workforce. Professionals are rapidly accumulating these skills, and the tools themselves are proliferating and evolving – we're giving people a simple, smart way for people to validate their skillset and articulate it to the world.

Heather: How do you define mindset?

Paul: We define mindset as "the lens through which you see and navigate life." It undergirds and affects all that you think, see, believe, say, and do.

Heather: How can job seekers show they have the skillset employers are seeking throughout the entire hiring process?

Jennifer: At the beginning of the process, seekers can showcase the skills they have by incorporating them, such as their Smarterer scores, throughout their professional and personal brand materials. They should be articulating their skills in their resume, cover letter, LinkedIn profile, blog, website – everywhere they express their professional identity.

Heather: How can job seekers show they have the mindset employers are seeking throughout the entire hiring process?

Paul: One of the most head-spinning studies we did, which was conducted by an independent statistician showed that, out of 30,000 CVs/resumes, when you look at who gets the job and who does not:

A. The conventional wisdom fails (at best). None of the classic, accepted advice, like using action verbs or including hobbies/interests actually made any difference.

B. The only factor that made the difference was that those who had one of the 72 mindset qualities from our master model, articulated in their CV/resume, in a specific way, were three times as likely to get the job. Furthermore, those who had two or more of these statements, were seven times more likely to get the job, often over other more qualified candidates.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/outside-voices-careers/2011/08/26/skillset-vs-mindset-which-will-get-you-the-job>>. Retrieved on: 17 Sept. 2011. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) explain the reasons why unemployment is so high in the current global economic crisis.
- (B) discuss the qualities that employers have been looking for in prospective job candidates.
- (C) list the most important personality traits employers have been looking for in prospective employees.
- (D) convince job seekers that having the appropriate technical skills for a given function is all they need to get a job.
- (E) justify that the actual difficult economic situation prevents job applicants from developing the necessary technical skills for the job market.

12

Jennifer Fremont-Smith and Paul G. Stoltz are both interviewed in this article because they

- (A) have written books on how to conquer a dream job.
- (B) are chief executives from renowned American companies.
- (C) have identical points of view and experiences about the necessary qualifications in an employee.
- (D) show different perspectives concerning what employers value in a job candidate.
- (E) agree that all employers value the same set of technical skills in all employees.

13

According to Jennifer Fremont-Smith,

- (A) today's employers intend to invest large sums of money training new employees.
- (B) most employees nowadays are indifferent to the use of digital, social and technical tools in the workplace.
- (C) candidates should be able to display and present their skills in different formats that will be seen by prospective employers.
- (D) many employers consider it unnecessary to learn about the job seekers' attitudes, integrity and personality.
- (E) no company nowadays can find employees with the hard skills required by the job market.

14

According to the fragment in lines 30–39, it is true that

- (A) workers are not willing to spend time in in-company training programs.
- (B) unemployment rates are high because workers are looking for higher salaries.
- (C) many jobs are not taken because employers are becoming excessively critical.
- (D) companies are not interested in hiring more workers because of the hard economic times.
- (E) more than 50% of companies have not found candidates with the profile they are looking for.

15

The pronoun **they** in "they don't have time to train for those key skills." (lines 38-39) refers to

- (A) "employers" (line 33)
- (B) "candidates" (line 34)
- (C) "companies" (line 36)
- (D) "applicants" (line 36)
- (E) "thousands" (line 41)

16

Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

- (A) "accomplished" (line 7) – started
- (B) "currently" (line 7) – actually
- (C) "hired" (line 19) – rejected
- (D) "key" (line 39) – main
- (E) "proliferating" (line 55) – decreasing

17

The sentence in which the **boldfaced** item expresses an advice is

- (A) "The employer absolutely **must** find people" (line 17)
- (B) "Programmers **have to** know how to program." (line 19)
- (C) "Data analysts **need to** know how to crunch numbers" (line 20)
- (D) "they **can** shift their focus to their candidates' mindsets" (lines 26-27)
- (E) "They **should** be articulating their skills" (lines 68-69)

18

The study mentioned by Paul Stoltz (lines 75-89) shows that, to get a job, candidates must

- (A) mention in their CVs or resumes at least one mindset quality from a pre-selected group identified in Stoltz's model.
- (B) show they are qualified applicants for the function by making a list of their seven best mindset qualities.
- (C) list their 72 most relevant aptitudes and capabilities, in accordance with Stoltz's master model.
- (D) send their resumes three times to the same employer before being accepted.
- (E) use action verbs and report on hobbies and interests in their resumes.

19

In "**Furthermore**, those who had two or more of these statements were seven times more likely to get the job" (lines 87-89), **Furthermore** can be substituted, without change in meaning, by

- (A) Instead
- (B) However
- (C) Besides
- (D) Therefore
- (E) On the other hand

20

According to Jennifer Fremont-Smith and Paul G. Stoltz, mindset includes all of the following **EXCEPT**

- (A) professional qualifications learned in a training program.
- (B) the perspective in which the employee sees his life and what he does.
- (C) the attitude, personality and ways of thinking that may affect one's life.
- (D) an ethical and moral posture which is the support for one's actions and thoughts.
- (E) one's mental attitude towards life which affects how one sees and expresses ideas.

INFORMÁTICA III

Considere a suíte Microsoft Office 2003 para responder às questões de nºs 21 a 25.

21

O texto a seguir foi marcado e copiado de um site na internet e, em seguida, colado em um documento do aplicativo Word.

Os sistemas numéricos binário, decimal, octal e hexadecimal possuem sua própria faixa de valores possíveis, e, cada um, uma aplicação específica dentro da Ciência da Computação.

Considere que as palavras sublinhadas nesse texto estão na coloração azul.

Nesse caso, essas palavras indicam a existência de um(a)

- (A) diagrama
- (B) hiperlink
- (C) erro ortográfico
- (D) erro de concordância
- (E) borda com sombreamento

22


No aplicativo Excel, encontra-se, por padrão, no menu Inserir, o comando

- (A) Novo...
- (B) Permissão
- (C) Tabela...
- (D) Quebra de página
- (E) Texto para colunas...

23

Observe a figura da Barra de Ferramentas do aplicativo Word a seguir.



O botão de comando , que está indicado na figura pela seta, refere-se a

- (A) alinhamento de texto
- (B) estrutura do documento
- (C) inserção de tabela
- (D) pesquisa de palavras
- (E) ortografia e gramática

24

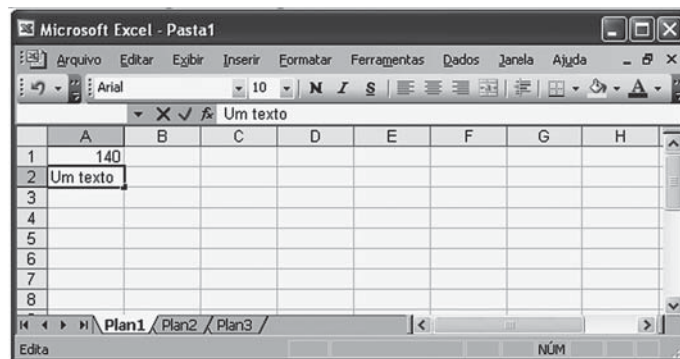
O aplicativo Word possui uma barra de menus que contém, em cada menu, comandos padronizados na instalação da suíte Office.

O comando Marcadores e numeração... encontra-se, por padrão, no menu

- (A) Editar
- (B) Exibir
- (C) Formatar
- (D) Inserir
- (E) Tabela

25

Observe a figura do aplicativo Excel sendo executado a seguir.



Nesse momento, se a tecla F7 for pressionada, o Excel

- (A) efetuará uma verificação ortográfica no conteúdo da célula A2.
- (B) formatará para caixa alta o conteúdo da célula A2 .
- (C) modificará o formato da planilha para inserir um texto.
- (D) retornará o cursor para a célula A1.
- (E) salvará a planilha em uma mídia selecionada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Dentre os biomas brasileiros abaixo, qual tem a maior produção primária líquida?

- (A) Cerrado
- (B) Campos Sulinos
- (C) Caatinga
- (D) Mata Atlântica
- (E) Pantanal

27

A construção de um reservatório irá mudar o caráter das águas de um rio a jusante da barragem para

- (A) lóxico
- (B) lêntico
- (C) lodoso
- (D) limpo
- (E) lamacento

28

Grande parte das transformações de energia biológica estão associadas à oxidação e à

- (A) desnitrificação do nitrato.
- (B) nitrificação da amônia.
- (C) redução bioquímica do carbono, do oxigênio e do nitrogênio.
- (D) redução físico-química do oxigênio.
- (E) precipitação que ocorre no ciclo hidrológico.

29

Em relação ao ciclo do carbono, quais são as principais classes de processos que fazem o carbono circular através dos ecossistemas terrestres e aquáticos?

- (A) Fotossíntese; decantação de carbonatos; carbonatação
- (B) Sedimentação de carbonatos; reações assimilativas e desassimilativas de carbono; troca de CO_2 entre a atmosfera e os oceanos
- (C) Decantação de carbonatos; reações assimilativas e desassimilativas de carbono; respiração
- (D) Carbonatação; fixação do oxigênio na fotossíntese; troca de CO_2 entre a atmosfera e os oceanos
- (E) Respiração; fotossíntese; carbonatação

30

A forma que uma pluma de poluentes emitidos por uma chaminé tem pode ser classificada como *coning*, *looping*, entre outros tipos, de acordo com o(a)

- (A) perfil de temperatura da atmosfera
- (B) sedimentação dos poluentes
- (C) forma do bocal da chaminé
- (D) velocidade de saída dos poluentes da chaminé
- (E) diferença de densidades entre os poluentes e o ar

31

Capaz de produzir mudanças nas condições climáticas, o fenômeno chamado de El Niño é um(uma)

- (A) forte vento alísio, que sopra no mês de dezembro, invertendo as correntes marítimas próximas da América do Sul.
- (B) vento alísio que, associado a uma corrente fria, se desloca para a costa do Chile, alterando a piscosidade local.
- (C) contracorrente que se move ao longo da costa para o norte, aumentando a ressurgência próximo ao Peru.
- (D) contracorrente quente que se move ao longo da costa para o Sul, aumentando a temperatura da superfície do mar na costa do Peru.
- (E) corrente fria que desce no período de Natal, vindo da América do Norte, mudando o regime de chuvas no Golfo do México.

32

O processo caracterizado pela remoção e carreamento das porções de solo mais finas, através do movimento descendente de infiltração da água, que ocorre principalmente em terrenos planos com solos permeáveis, como os sedimentos arenosos da Amazônia, sendo capaz de levar à esterilidade, é chamado de

- (A) assoreamento
- (B) erosão
- (C) lixiviação
- (D) escoamento
- (E) lavagem

33

O petróleo, através da migração do hidrocarboneto, se acumula na rocha

- (A) reservatório
- (B) fonte
- (C) capeadora
- (D) trapa
- (E) geradora

34

Quanto às consequências do derramamento de óleo nos manguezais, sabe-se que os efeitos tóxicos variam com o tipo de óleo, sendo que

- (A) os efeitos crônicos se iniciam imediatamente após o contato, como a perda de folhas.
- (B) os óleos mais pesados não provocam efeito algum.
- (C) os óleos leves apresentam toxicidade mais aguda do que os óleos pesados.
- (D) os efeitos agudos ocorrem com as primeiras levas de misturas de óleo com água e se caracterizam pela alteração nas taxas de crescimento e reprodução.
- (E) a contaminação residual não produz efeito algum.

35

Para evitar problemas como a expiração da concessão em virtude da não obtenção da licença de sísmica, a Resolução Conama nº 350/2004 definiu regras ágeis para o licenciamento ambiental de estudos sísmicos, dividindo as áreas exploratórias em categorias de diferentes sensibilidades ambientais, sendo que

- (A) as concessionárias detentoras de blocos menos sensíveis devem apresentar apenas o Relatório de Impacto Ambiental.
- (B) as concessionárias detentoras de áreas menos sensíveis podem apresentar estudos simplificados, como os Planos de Controle Ambiental de Sísmica.
- (C) as concessionárias detentoras de blocos ambientalmente com a maior sensibilidade devem apresentar apenas o Estudo Ambiental de Sísmica e o Relatório de Impacto Ambiental de Sísmica.
- (D) há duas categorias no total: uma de áreas menos sensíveis e outra de áreas mais sensíveis.
- (E) em todas as categorias o Estudo de impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental devem ser apresentados.

36

A Convenção Internacional sobre Responsabilidade Civil em Danos Causados por Poluição por Óleo (CLC 69), da qual o Brasil é signatário, tem como objetivo

- (A) buscar estabelecer o controle efetivo de todas as fontes de contaminação do meio marinho.
- (B) assegurar a compensação adequada a pessoas físicas e jurídicas que sofram danos resultantes de incidentes com transporte de óleo.
- (C) implantar um sistema de inspeções periódicas para minimização da ocorrência de incidentes de poluição devido a derramamento.
- (D) prevenir a poluição do ambiente marinho pela descarga operacional de óleo e minimizar a sua descarga accidental.
- (E) promover a cooperação internacional e aperfeiçoar a capacidade global de preparo da resposta à poluição por óleo.

37

Entre os episódios críticos relacionados à poluição do ar nas cidades, aquele caracterizado por picos no inverno, agravado pela inversão térmica e com aparência de uma névoa acinzentada, é conhecido por

- (A) *smog* industrial
- (B) *smog* térmico
- (C) *smog* fotoquímico
- (D) névoa urbana
- (E) névoa ácida

38

Para o controle da emissão de material particulado, o dispositivo que evita a emissão de partículas finas, que são as que provocam maiores danos à saúde humana, é o(a)

- (A) lavador de gás
- (B) precipitador eletrostático
- (C) filtro de tecido
- (D) separador tipo ciclone
- (E) malha tipo lavadora

39

O uso de áreas degradadas para a plantação de insumos para geração de biocombustíveis pode ajudar na redução de efeitos que contribuem para o aquecimento global porque

- (A) as áreas degradadas, ao serem cultivadas, irão reduzir a emissão de calor devido à ausência anterior de cobertura vegetal.
- (B) as áreas degradadas suscetíveis à ocupação humana desordenada estariam sendo direcionadas para a produção.
- (C) o uso das áreas degradadas irá contribuir com a diminuição do avanço da fronteira agrícola.
- (D) o uso das áreas degradadas irá aumentar a emissão de O₂, contribuindo para a absorção do calor.
- (E) a plantação em áreas degradadas, em contraste com outras áreas, é mais produtiva já que as degradadas estavam descansando.

40

Em relação ao aquecimento global, o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo tem um papel importante porque

- (A) introduz um mecanismo de mercado para auxiliar os países desenvolvidos a cumprirem suas metas de redução de emissões.
- (B) introduz nos países desenvolvidos tecnologias que permitem mais controle das emissões, influenciando as metas dos países em desenvolvimento.
- (C) incorpora as metas dos países emergentes às metas dos países desenvolvidos, estimulando um esforço global.
- (D) possibilita aos países em desenvolvimento cumprir as metas de emissões, conforme o anexo A.
- (E) ratifica o Protocolo de Kyoto nos países em desenvolvimento, tendo em vista suas metas de emissão.

41

Como os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) são considerados em projetos de conservação de florestas?

- (A) Os MDL são considerados uma excelente aplicação, na conservação de florestas, já que permitem que os países do anexo 1 invistam nas florestas naturais restantes.
- (B) Os MDL, aplicados aos projetos de conservação de florestas, garantem um retorno pequeno em emissões, mas, dependendo da disponibilidade de opções, pode valer a pena para os países do anexo A.
- (C) Nem todos os projetos de conservação de florestas podem ter aplicações dos MDL, já que as florestas devem ter garantias de que possuem vegetação primária, sendo algo difícil de provar.
- (D) O mercado de MDL não pode ser considerado para os projetos de conservação florestal, já que o Protocolo de Kyoto não admite seu uso para fins de estocagem de carbono.
- (E) O Protocolo de Kyoto ratificou o uso dos MDL pelo mercado como uma opção importante para o longo prazo, ainda que no curto prazo ele não seja interessante ao mercado.

42

No caso da detecção de benzeno e tolueno no lençol freático, a potencial fonte poluidora será um(a)

- (A) posto de gasolina
- (B) supermercado
- (C) açougue
- (D) hospital
- (E) farmácia

43

Entre as medidas ecológicas abaixo, qual é usada como um importante indicador de recuperação/restauração de áreas degradadas?

- (A) Diversidade das comunidades vegetais
- (B) Capacidade de suporte do predador de topo
- (C) Taxa de fotossíntese dos vegetais presentes no clímax
- (D) Estimação dos consumidores primários
- (E) Mudança no padrão de movimentos de mamíferos

44

As bactérias do grupo coliforme, como a *Escherichia coli*, são bons indicadores da presença de organismos patogênicos na água porque

- (A) se reproduzem na água, conservando-se mesmo em situações adversas.
- (B) ocorrem em pequeno número no material fecal, portanto, se for constatada a sua presença, a probabilidade de organismos patogênicos é maior.
- (C) são incapazes de fermentar lactose, característica que viabiliza o método de quantificação por não produzir efeito cruzado com poluentes não orgânicos.
- (D) apresentam um grau de resistência ao meio semelhante ao dos principais patogênicos intestinais, reduzindo dessa forma a probabilidade de haver patogênicos se não houver coliformes.
- (E) possuem resistência ao meio aquático maior do que vermes e vírus, possibilitando a indicação da presença desses micro-organismos, que são os responsáveis pelas doenças mais sérias e com potencial epidêmico.

45

Uma das definições que constam na Resolução Conama nº 423/2010 é a de "campo antrópico", que especifica a vegetação de campo formada em

- (A) áreas remanescentes de Campos de Altitude alterada por atividades de mineração
- (B) solos originários de processos de queimada para monocultura
- (C) áreas com ocupação humana relacionadas aos Campos de Altitude
- (D) solos remanescentes após remoção de comunidades devido a risco local associado à implantação de empreendimentos
- (E) áreas originais de floresta, devido à intervenção humana e ações para uma maior produtividade de espécies forrageiras

46

No caso da recuperação de uma área degradada por mineração, em que a área em questão irá passar de um ambiente terrestre para um ambiente aquático, redefinindo uma nova forma de uso, se está diante de um caso de

- (A) restauração
- (B) reabilitação
- (C) remediação
- (D) revitalização
- (E) recriação

47

Quanto aos usos urbanos para fins potáveis, a Organização Mundial da Saúde não recomenda o reúso direto da água, sendo mais adequado o reúso indireto, que se caracteriza por ser um sistema que

- (A) direciona as águas dos esgotos, após o tratamento, para fins intermediários de potabilidade, como lavagem de roupas.
- (B) realiza a quarentena da água usada até que os indicadores biológicos e químicos sejam positivos, após o tratamento na estação.
- (C) faz a mistura contínua de águas usadas mas não tratadas com águas usadas tratadas, até que os indicadores de qualidade estejam em níveis aceitáveis para a distribuição.
- (D) realiza a diluição dos esgotos em um corpo hídrico, após o tratamento, quando, depois de um prazo de detenção, é efetuada a captação seguida de tratamento e distribuição
- (E) é um processo diferenciado de fluoração de águas usadas após o tratamento convencional da estação.

48

Cerca de 19% dos municípios brasileiros não dispõem seu Resíduo Sólido Domiciliar (RSD) no próprio município, sendo necessário exportar o RSD para outro município.

Essa transferência é realizada da seguinte maneira:

- (A) os municípios vizinhos ao emissor do RSD são contratados e executam a coleta como uma extensão da sua própria coleta.
- (B) o município emissor do RSD deve solicitar a transferência ao estado quando o lixo está transbordando.
- (C) o município emissor do RSD deve transferi-lo logo após a coleta com caminhões compactadores para a destinação final, que é o transbordo vizinho.
- (D) o RSD emitido deve ser encaminhado a um local de transbordo para aguardar sua transferência em veículos de maior porte.
- (E) o RSD emitido deve ser coletado por caminhões compactadores e encaminhado ao aterro sanitário ativo mais próximo.

49

O art. 10 da Resolução Conama 396/2008 diz que “As águas subterrâneas de Classe 4 deverão atender aos Valores Máximos Permitidos menos Restritivos-VMPr – entre os usos preponderantes, para cada um dos parâmetros, exceto quando for condição natural da água.”.

Entre os usos preponderantes, conforme indicado nesse artigo, está o uso para

- (A) navegação.
- (B) preservação de ambientes aquáticos em unidades de conservação de proteção integral.
- (C) preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas.
- (D) consumo humano com desinfecção.
- (E) irrigação de hortaliças que são consumidas cruas.

50

O estudo de impacto ambiental deve abranger a área de influência do projeto, considerando

- (A) que o licenciamento deve ser feito de forma a mais fragmentada possível.
- (B) um raio de dez quilômetros tendo como centro a área do projeto.
- (C) apenas área geográfica a ser diretamente afetada pelos impactos.
- (D) a bacia hidrográfica na qual se localiza.
- (E) todos os possíveis desdobramentos no território nacional causados pelos impactos diretos na área de influência.

51

A Lei nº 9.985/2000 que “institui o Sistema Nacional de Conservação da Natureza e dá outras providências” coloca-se sobre a responsabilidade de compensar os danos ambientais.

Nesse contexto, o Estudo de Impacto Ambiental

- (A) deve especificar que, caso haja impacto significativo, não existe compensação admissível.
- (B) deve qualificar se o empreendimento causa impacto significativo, e adotar as medidas compensatórias previstas na Lei nº 9.605/1998.
- (C) deve fundamentar o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) para configurar o empreendimento como inaceitável caso as medidas compensatórias não sejam viáveis.
- (D) apresentará, juntamente com o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) relativo ao empreendimento, proposta ou projeto alternativo ao empreendimento, caso as medidas compensatórias não sejam viáveis.
- (E) fundamentará, juntamente com Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA), o grau de impacto ambiental para fins da compensação ambiental.

52

A Resolução Conama 398/2008 dispõe conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual (PEI) para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional.

O PEI deve ser apresentado

- (A) imediatamente após a constatação da ocorrência do incidente.
- (B) quando há suspeitas de incidente iminente.
- (C) após a concessão da Licença de Operação.
- (D) por ocasião do Licenciamento Ambiental.
- (E) por solicitação do órgão ambiental, após a concessão de todas as licenças.

53

A Lei nº 9.966/2000 também conhecida como “Lei do Óleo” prevê que as entidades exploradoras de portos organizados realizem auditorias ambientais com uma periodicidade

- (A) anual
- (B) bienal
- (C) semestral
- (D) trienal
- (E) bimestral

54

Em relação à informação sobre recursos hídricos na Lei nº 9.433/1997, comenta-se:

Agiu bem a nova lei ao abordar o tema, pois sem informação não se implementara uma Política de Recursos Hídricos respeitadora do interesse coletivo.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 18 ed., 2010. p. 505.

Um dos princípios do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos é a(o)

- (A) coordenação unificada do Sistema
- (B) centralização na obtenção e produção de dados e informações
- (C) promoção da cobrança pelo uso de recursos hídricos
- (D) acesso restrito a informações estratégicas pela sociedade
- (E) fornecimento de subsídios para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos

55

Segundo a Resolução Conama nº 237/1997, que órgão irá definir as licenças ambientais específicas, observadas a natureza, as características e peculiaridades da atividade?

- (A) Agência Nacional de Petróleo (ANP)
- (B) Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama)
- (C) Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
- (D) Órgão ambiental municipal
- (E) Órgão ambiental estadual

56

Nas Disposições Gerais da Lei nº 9.605/1998, faz-se saber que

- (A) a responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, coautoras ou participantes do mesmo fato.
- (B) a responsabilidade das pessoas jurídicas exclui a das pessoas físicas, autoras, coautoras ou participantes do mesmo fato.
- (C) nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante contratual, as pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativamente apenas.
- (D) nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu órgão colegiado, as pessoas jurídicas serão responsabilizadas civilmente apenas.
- (E) nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal, as pessoas jurídicas serão responsabilizadas civil e penalmente apenas.

57

O Relatório Ambiental Preliminar (RAP) pode tornar dispensável a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental para obtenção de licenças.

Do conteúdo mínimo do RAP deve constar

- (A) o Termo de Referência de outros RAP de empreendimentos semelhantes
- (B) o resultado do levantamento da fauna
- (C) a revisão bibliográfica completa sobre a área de estudo
- (D) a revisão de empreendimentos semelhantes implantados na mesma bacia hidrográfica
- (E) as medidas mitigadoras

58

A Resolução Conama nº 23/1994 institui procedimentos específicos para o licenciamento de atividades relacionadas à exploração e lavra de jazidas de combustíveis líquidos e gás natural.

Para expedição das devidas licenças, o empreendedor deverá elaborar o Relatório de Controle Ambiental (RCA), que contém o(a)

- (A) diagnóstico ambiental da área onde já se encontra implantada a atividade e a descrição dos novos empreendimentos ou ampliações.
- (B) plano de articulação com o órgão indigenista oficial, que emitirá orientações para o desenvolvimento das atividades, quando estas forem planejadas para áreas próximas a áreas indígenas.
- (C) plano de desenvolvimento da produção para a pesquisa pretendida, com avaliação ambiental e indicação das medidas de controle a serem adotadas.
- (D) projeto executivo de minimização dos impactos ambientais avaliados nas fases da LPper, LPpro e LI, com seus respectivos documentos.
- (E) descrição da atividade de perfuração, riscos ambientais, identificação dos impactos e medidas mitigadoras.

59

Dois conceitos econômicos importantes para uma política ambiental são a disposição para pagar e a disposição para receber, que se referem a

- (A) valores sempre iguais, mas sob pontos de vista diferentes.
- (B) montantes que causam indiferença do indivíduo entre pagar para usufruir da melhoria ou nada pagar e ficar sem acesso a essa melhoria
- (C) aumento do bem-estar ao receber um montante máximo em troca de serviços
- (D) quantidades de moeda baseadas nas curvas de indiferença do indivíduo, sendo que a disposição para receber é limitada pela capacidade de suporte do meio ambiente.
- (E) quantidades de moeda que não são necessariamente iguais, pois o primeiro conceito está limitado pelos rendimentos do indivíduo.

60

Considere-se o caso de uma empresa que constrói uma grande represa como meio de captar água para abastecimento público, e cujos benefícios atinjam positivamente outros segmentos da sociedade como os pescadores esportivos.

Nesse caso, além do princípio do usuário pagador, que outro princípio deve fazer-se presente para orientar a decisão sobre cobrança pelo uso dos recursos naturais?

- (A) Usuário cobrador
- (B) Usuário sombra
- (C) Beneficiário pagador
- (D) Beneficiário de segunda parte
- (E) Preço sombra

61

A Teoria Neoclássica trata o meio ambiente como um estoque de recursos renováveis ou não, busca gerir de forma otimizada ao longo do tempo, e analisa sua exploração como um problema econômico de alocação intertemporal dos recursos.

No entanto, ao analisar questões como o de estoques pesqueiros, a Teoria Neoclássica não leva em consideração o problema relacionado a recursos naturais de livre acesso que sofrem risco de esgotamento rápido e de extinção de espécies.

Esse problema ficou conhecido como

- (A) regra de Hotelling
- (B) regra de Pareto
- (C) externalidades
- (D) tragédia dos comuns
- (E) perda sombra

62

Quando o Conama afirma que o “Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - RIMA refletirá as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental”, isso se justifica porque o

- (A) Estudo de Impacto Ambiental não é conclusivo.
- (B) Estudo de Impacto Ambiental é de maior abrangência que o RIMA e o engloba.
- (C) RIMA precede o Estudo de Impacto Ambiental.
- (D) RIMA é, em sua totalidade, um resumo das conclusões do Estudo de Impacto Ambiental.
- (E) RIMA engloba o Estudo de Impacto Ambiental com exceção das suas conclusões.

63

Em 1994, foi instituído o Programa Nacional de Biodiversidade Biológica (Pronabio), que tem como objetivo

- (A) realizar, publicar estudos, bem como criar e implementar a Rede de Informações em Biodiversidade.
- (B) avaliar o potencial sustentável de recursos vivos nas zonas delimitados pelo Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico.
- (C) orientar a utilização racional dos recursos da zona costeira.
- (D) listar e classificar as espécies em classes de vulnerabilidade, baseadas em critérios relacionados ao tamanho, ao isolamento e à extensão das suas áreas de distribuição.
- (E) hierarquizar as prioridades nacionais de conservação, uso sustentável dos recursos naturais e a repartição justa dos benefícios decorrentes desse uso.

64

Segundo a norma ISO 14001/2004, a alta administração deve definir a política ambiental da organização e assegurar que a política, dentro do escopo definido do seu sistema de gestão, inclua

- (A) metas de redução de desperdício, especialmente de energia elétrica.
- (B) metas de melhoria de condições ambientais para os empregados, como uma política socioambiental de dentro para fora.
- (C) um comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição.
- (D) um inventário de todo o patrimônio da empresa que será substituído por equipamentos mais eficientes.
- (E) comunicações aos empregados da política de salários, como melhoria das relações socioambientais da empresa.

65

O processo de planejamento urbano sem considerar o solo como recurso, além de acentuar os deslizamentos, causa, no solo,

- (A) diminuição da compactação
- (B) diminuição da erosão
- (C) diminuição das alterações morfológicas
- (D) aumento da poluição por substâncias tóxicas
- (E) laterização

66

A NBR ISO 14031/1999 descreve duas categorias gerais de indicadores que são considerados na condução da Avaliação de Desempenho Ambiental. Uma dessas categorias é classificada em dois tipos (indicadores de desempenho gerencial e operacional).

Essa categoria é conhecida como Indicador de

- (A) Condição Ambiental (ICA)
- (B) Condição Operacional (ICO)
- (C) Desempenho Ambiental (IDA)
- (D) Desempenho Socioambiental (IDSA)
- (E) Desempenho dos Sistemas de Gestão Operacional (ISGO)

67

Exemplos de princípios relacionados à auditoria e aos auditores, conforme a norma ISO 19011/2002 são, respectivamente

- (A) apresentação justa e conduta ética
- (B) devido cuidado profissional e abordagem baseada em depoimentos
- (C) apresentação justa e abordagem baseada em evidências
- (D) abordagem baseada em depoimentos e independência
- (E) independência e conduta ética

68

“A terra não pertence ao homem, o homem pertence à terra. O homem não teceu a tela da vida, não é mais que um fio dela...” (Chefe Seattle da tribo Squamish).

FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável**.
Campinas: UNICAMP; São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
p. 107.

O trecho acima remete a um conceito da relação homem/natureza conhecido como o(a)

- (A) mito do mau selvagem
- (B) mito do eterno retorno
- (C) mito da Torre de Babel
- (D) fisiocratismo
- (E) fábula dos comuns

69

A fragmentação de *habitat* é um dos maiores problemas atuais e tem diversas causas.

A fragmentação das florestas tropicais ainda pode ser agravada pelo(a)

- (A) aumento da camada de ozônio
- (B) aquecimento global
- (C) *smog* fotoquímico
- (D) chuva ácida
- (E) inversão térmica

70

O valor econômico dos recursos ambientais (VERA) pode ser expresso pela seguinte fórmula: $VERA=(VUD+VUI+VO)+VE$, onde VUD e VUI são o valor de uso direto e indireto, respectivamente; VE é o valor de existência, e o VO é o valor de opção que expressa o valor que o indivíduo atribui

- (A) a um recurso ambiental como, por exemplo, o uso na forma de extração, de visitação ou consumo direto.
- (B) a um recurso ambiental quando o benefício deriva de funções ecossistêmicas como, por exemplo, a contenção de erosão e reprodução de espécies marinhas pela conservação de florestas.
- (C) a uma posição moral e cultural, como, por exemplo, a mobilização da opinião pública para salvamento dos ursos pandas, mesmo em regiões em que a maioria das pessoas nunca poderá estar ou fazer qualquer uso de sua existência.
- (D) à preservação de recursos que podem estar ameaçados, como, por exemplo, o benefício advindo de terapias genéticas com base em propriedades de genes ainda não descobertos de plantas em florestas tropicais.
- (E) à possibilidade de investir os recursos financeiros em recursos ambientais, levando em consideração a taxa básica de juros do mercado.